

CORREIO DA BAIXADA



Iniciativa quer mapear as necessidades dos jovens

Meriti quer fortalecer políticas públicas para a juventude

A Subsecretaria de Políticas Públicas para a Juventude de São João de Meriti, vinculada à Secretaria de Cidadania, lançou o “Radar da Juventude Meritense”, um formulário que tem como objetivo mapear os jovens que moram no município. A iniciativa busca coletar informações essenciais para que a Secretaria possa planejar e implementar ações que atendam às necessidades dessa parcela da população, promovendo

políticas públicas mais eficientes e direcionadas. Com o levantamento dos dados, a Prefeitura de São João de Meriti pretende desenvolver projetos voltados à qualificação profissional, educação, cultura e lazer, além de ampliar o acesso dos jovens a serviços públicos. A participação da juventude no preenchimento do formulário é fundamental para o bom funcionamento do projeto, que quer garantir qualidade de vida.

Importante para a juventude

“É um momento importante para nossa juventude. Com esses dados em mãos, poderemos, de forma mais assertiva, criar ações que realmente agreguem valor à juventude de Meriti. Já estamos realizando algumas reuniões para fechar parcerias que ampliem vagas no ensino

superior, cursos profissionalizantes, esportes e atividades culturais. Queremos que o jovem da cidade volte a ter opções dentro do município”, comentou o secretário da Juventude, Mário César Alves. A ideia é garantir benefícios concretos para os moradores de Meriti.



Evento inclusivo aconteceu em escola de Nova Iguaçu

Celebração dos 23 anos da Libra em Nova Iguaçu

Na semana que marca os 23 anos da oficialização da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio oficial de comunicação e expressão dos surdos, a Escola Municipal Monteiro Lobato, em Nova Iguaçu, promoveu o evento “Aqueles mãos que produzem: arte e poesia surda”. O objetivo foi destacar a expressão artística por meio

da Libras. Alunos surdos, professores, intérpretes e ouvintes participaram da atividade. Atualmente, a rede municipal de educação de Nova Iguaçu atende 60 alunos surdos, sendo 40 matriculados na Escola Municipal Monteiro Lobato. Nas escolas que recebem esses estudantes, a Língua Brasileira de Sinais é ensinada.

Oportunidade para reforçar a Libras

O evento foi uma oportunidade para reforçar a Libras como ferramenta de aprendizado, promovendo a participação ativa dos alunos surdos no ambiente escolar. “A Secretaria Municipal de Educação encerra hoje uma semana especial com este evento na Es-

cola Municipal Monteiro Lobato. Celebramos com a comunidade surda e reforçamos a importância da Libras no processo de ensino e no desenvolvimento de nossos alunos na rede municipal”, afirmou a secretária de Educação, Maria Virgínia Andrade Rocha.

Conquista que deve ser celebrada

Solange Vianna, coordenadora da Educação de Surdos na rede municipal, destaca o avanço do reconhecimento da Libras. “Libras já foi vista apenas como mímica, pantomima. Hoje, é reconhecida como uma língua com estrutura própria. Isso empodera a comunidade surda.

É uma conquista que deve ser celebrada e compreendida por todos, inclusive pelos ouvintes”. Os alunos participantes destacaram a importância da inclusão, já que são portadores de deficiência ou possuem pessoas surdas na família. É uma chance de incluírem a todos.

Escolas interculturais da rede estadual na Baixada

Secretaria de Estado de Educação tem 14 unidades na região

Com crescente expansão nas escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro, a modalidade de ensino intercultural é sucesso na Baixada Fluminense, onde conta com colégios em oito municípios. Nessas unidades, além das disciplinas da Base Nacional Comum Curricular, os estudantes aprendem o idioma, a cultura, a geografia, a história, bem como o estilo de vida dos nativos dos países parceiros, entre diversos outros aspectos que compõem essas sociedades, tudo em horário integral, atendendo mais de 2 mil estudantes.

Em Belford Roxo, a rede conta com a Intercultural Brasil-Rússia. Já em Duque de Caxias, são três: Brasil-Turquia, Brasil-China e Brasil-México. Em Itaguaí, a rede possui a Intercultural Brasil-Japão, que acompanha a grande comunidade nipônica do município. Enquanto isso, em Japeri, a Seeduc mantém a Brasil-Argentina, em Magé, a Brasil-Chile, em Mesquita, a Brasil-França, e em Nilópolis a rede conta com mais uma intercultural, a Brasil-Argentina. Fechando o grupo, o município de Nova Iguaçu possui cinco colégios interculturais: Brasil-Uruguaí, Brasil-Peru, Brasil-EUA e duas unidades Brasil-Suécia.



Em 2025, a rede estadual já abriu cinco novas interculturais, ofertando 560 novas vagas

Somente este ano, a rede abriu cinco novas interculturais, ofertando 560 novas vagas de horário integral para estudantes dos municípios de Carmo (Brasil-Espanha), Conceição de Macabu (Brasil-Espanha), Niterói (Brasil-Itália), Nova Iguaçu (Brasil-Peru) e Valença (Brasil-África do Sul). Além dessas unidades, o Governo criou mais uma turma no já existente Brasil-Chile, em Magé.

O sucesso entre os jovens e as ótimas notas em avaliações foi o motivo que levou a Seeduc

a expandir a modalidade que passou de oito escolas em 2014, quando iniciada, para as atuais 32 unidades.

Atualmente, mais de cinco mil alunos são atendidos pelas interculturais em 17 municípios, fruto da parceria do Governo do Estado com 19 países que, além dos já citados, incluem ainda Alemanha, Colômbia, Índia e Paraguai.

Apesar do foco no Ensino Médio, algumas unidades também oferecem o Ensino Fundamental, como é o caso da

Brasil-África do Sul (Colégio Estadual Coronel Benjamin Guimarães), em Valença, no Sul Fluminense, uma das cinco novas criadas em 2025. Os jovens estudantes da 6ª série, ambos de 11 anos, já sabem a importância do aprendizado do inglês, um dos idiomas oficiais do país.

“Eu estou aqui para me dedicar e aprender a cultura da África do Sul e o idioma inglês. Essa escola é perfeita, é magnífica. Quero ser um aluno exemplar”, disse o estudante Kauan dos Santos.

Hospital do Olho de Duque de Caxias faz operação em bebê com doença rara

Carolayne Santos Freitas da Silva, de 26 anos, viu sua vida mudar ao perceber que seu segundo filho, Davi Miguel Mathias da Silva, que nasceu em novembro de 2024, tinha uma mancha avermelhada na face, um olhar diferente e o olho direito maior. A mãe levou o filho ao oftalmologista que atestou Glaucoma Congênito. Para controlar a pressão intraocular, é necessária uma intervenção cirúrgica para a colocação de válvula no olho direito e, desta forma, controlar a pressão e evitar a perda da visão.

Moradora do bairro Vila Pauline, em Belford Roxo, Carolayne viu no Hospital do Olho Julio Cândido de Brito (HOJCB), em Duque de Caxias, a esperança de seu filho não perder a visão. Na unidade foi atestado Glaucoma Congênito ocasionado por uma síndrome rara: Síndrome de Sturge-Weber. Com cinco meses Davi passará por uma cirúrgica que pode trazer a esperança de manter a visão e ter mais qualidade de vida.

“Davi nasceu no dia 11 de novembro de 2024 e quando ele tinha dois para três meses percebi uma diferença do tamanho do olho e no olhar dele. A médica que acompanha ele me deu uma



O pequeno Davi Miguel teve o olhinho operado no HOJCB

guia de encaminhamento para oftalmologia. Eu o levei numa clínica particular onde foi constatado que ele tem glaucoma e precisava de uma cirurgia com urgência. Desde o dia 05 de fevereiro estou atrás da cirurgia do meu filho”, afirmou Carolayne.

“Me indicaram o Hospital do Olho em duque de Caxias. Aqui fomos muito bem atendidos, mas não tinham a válvula que o meu filho precisa, mas foi providenciada. Aqui tive todo o

suporte para o meu filho realizar a operação, que deve acontecer na próxima semana”, acrescentou.

De acordo com Dr. Jorge Patrick Rocha, coordenador de Oftalmologia do HOJCB, Davi nasceu com uma síndrome rara que afeta a face. A incidência da doença é de uma a cada 20 mil pessoas.

“O Davi tem uma síndrome rara que devido malformações de vasos sanguíneos da face e do cérebro, no caso dele gerou um

glaucoma congênito, que é uma doença que pode levar a perda da visão. A equipe de glaucoma da unidade já avaliou e indicou uma cirurgia. O paciente já fez todos os exames e estamos aguardando para a próxima semana a chegada da válvula que será implantada para controlar a pressão. Nesta fase da infância acontece a principal formação da visão. Então, nosso objetivo é fazer o controle para que o glaucoma não evolua e o Davi possa crescer sem a dificuldade da perda da visão”, afirmou.

Desde sua fundação, em 2017, o Hospital do Olho vem beneficiando moradores de todas as idades, vindos de várias regiões do Estado do Rio de Janeiro. A unidade de saúde especializada em oftalmologia virou uma grande referência na área e impressiona pelo alto rendimento. Apenas no ano passado foram realizados mais de R\$ 1,3 milhão de procedimentos. Desde sua inauguração são quase oito milhões de atendimentos realizados.

O Hospital do Olho Julio Cândido de Brito funciona de segunda a domingo e não atende emergências. O endereço é Praça do Laureano, 1.135, bairro RJ. Laureano, Duque de Caxias- RJ.

Educautismo vai promover educação inclusiva no Rio

Governador em exercício do Estado do Rio de Janeiro, o presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), Rodrigo Bacellar (União), lançou, na última quinta-feira (24/04), o programa Educautismo RJ, no auditório da Fundação Getúlio Vargas. Na ocasião, Bacellar também adiantou uma iniciativa da Alerj em benefício das pessoas que possuem neurodivergências.

“Vamos reformar um imóvel que pertence à Alerj para adequar e implantar um Centro de Diagnóstico e Terapia para Neurodivergentes,

abrangendo espectro autista, TDAH, dislexia, dentre outros, com ênfase na criação de instalações adequadas e na aquisição de equipamentos que permitam promover e concluir um diagnóstico preciso para crianças e adolescentes”, anunciou Bacellar.

O evento na FGV contou com a presença do apresentador Carlos Massa, o Ratinho, que elogiou a iniciativa em defesa da educação inclusiva.

O Educautismo RJ, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação, é voltado à formação de estudantes do

Curso Normal (Formação de Professores) para atuação inclusiva com alunos autistas. O programa vai contar com formação híbrida (presencial e on-line), materiais didáticos exclusivos e reconhecimento para os participantes que se destacarem.

A intenção é preparar futuros professores desde o início da trajetória profissional, fortalecendo o olhar sensível, técnico e acolhedor necessário para atender os estudantes com transtorno do espectro autista.

O governador em exercício já solicitou a ampliação

do programa para que as secretarias de educação dos 92 municípios possam aderir ao Educautismo RJ.

“Tudo começa pelos professores e este projeto capacita nossos mestres para cuidar, com técnica e acolhimento, dos nossos estudantes com transtorno do espectro autista. E não posso deixar de pensar nas redes municipais de ensino de todas as regiões do Estado. Por isso, vamos trabalhar ao lado do governador Cláudio Castro por essa integração com as secretarias municipais”, discursou Rodrigo Bacellar.